



UMA BREVE REVISÃO HISTÓRICA DA DOENÇA RELACIONADA À IMUNOGLOBULINA G4

Karine Alessandra da Silva Fortes, docente, Universidade Franciscana
Henrique Dilly Rossi, discente de medicina, Universidade Franciscana
Henrique Golin Remus, discente de medicina, Universidade Franciscana
Carolina Gross Sostizzo, discente de medicina, Universidade Federal de Santa
Maria

e-mail primeiro autor- dilly.henrique@gmail.com

A doença relacionada à imunoglobulina G4 (DRlgG4) é uma patologia incomum, ela está relacionada com os altos índices de Imunoglobulina G4 (IgG4), infiltração densa linfoplasmocítica com células positivas para IgG4 e fibrose, porém com uma crescente notificação uma vez que cada vez mais se entende sobre ela e pela padronização de registro da mesma. O trabalho tem como objetivo uma rápida revisão histórica da DRlgG4. Uma doença imunomediada que pode atingir vários órgãos e sistemas; embora seu reconhecimento ser recente em 2003, já foi descrita como diferentes patologias ao longo da história.

Em 1888, em Conisberga, durante o encontro da Sociedade Científica de Medicina, Johann Mikulicz descreveu um caso no qual certa doença crônica, indolor e hipertrófica, atingia bilateralmente as glândulas salivares e lacrimais. Tempos depois, em 1894, Reidel reportou, no Congresso Internacional de Cirurgia, uma enfermidade que causava inflamação na tireoide e em suas estruturas adjacentes. Já em 1967, foi publicada, nos Anais de Medicina Interna, uma pesquisa que relacionou os mais diversos tipos de fibrose, e tentava justificar que eles fossem uma doença só: a fibroesclerose multifocal familiar. Muitos artigos e estudos foram publicados sobre diferentes achados, e em 2003 foi hipotetizado um elo entre a pancreatite autoimune e a doença sistêmica relacionada à IgG4, decorrente disso, progressivamente são publicados artigos e pesquisas sobre a doença, proporcionando o diagnóstico de novos casos.

A DRlgG4 já foi detectada em variadas etnias, em ambos os sexos e em todas as fases da vida; o maior público acometido é o masculino, com mais relatos em idosos. Outrora tendo os seus sintomas tratados como entidades separadas, hoje a DRlgG4 é melhor conhecida, e sabe-se que ela pode afetar quase todos órgãos e sistemas do corpo, tendo característica fibroinflamatória, autoimune e lenta progressão. Por isso o diagnóstico tende a ser dado anos depois do início das manifestações da doença; porque, mesmo podendo envolver vários órgãos ao mesmo tempo, ela também pode ser assintomática, levando assim à possibilidade de que surjam lesões irreversíveis em órgãos, antes mesmo do paciente estar ciente de ser portador da doença.

A DRlgG4 é uma patologia de difícil diagnóstico devido a sua raridade e diversidade na apresentação clínica. Estudos para melhor compreender e tratar a patologia

estão sendo realizados mundialmente, e as terapias com corticosteroides e biológicos aparentam ser muito efetivas, quando usadas no momento apropriado da enfermidade. Tendo em vista o exposto acima, ratifica-se a importância da hipótese clínica da DRlgG4, para correto diagnóstico e tratamento precoce.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPERGS, UNIPAMPA, UFN

Palavras-chave: Doença relacionada a imunoglobulina G4; DRIGg4; Síndrome de Mikulicz; Tireoidite de Riedel; Pancreatite autoimune